

Cristovam diz' que não tem participação

O candidato Cristovam Buarque (PT) disse que nunca usou a máquina sindical em sua campanha. "Não sei por que os cartazes estavam lá", observou, se referindo às fotos de carros dos Sindicatos do Servidor Público Federal no DF (Sindesep) e dos Servidores da Área de Processamento de Dados (Sindpd) com cartazes de sua campanha. "Não tenho nada a ver com isso", emendou. O petista preferiu não estender os comentários sobre a liminar concedida pela juíza Maria Aparecida Fernandes proibindo o uso da máquina sindical em sua campanha. "Não comento decisão de juiz porque é soberana".

Sobre a pesquisa da Soma, apontando um empate (44%) entre os dois candidatos, Cristovam observou: "Valmir Campelo deu muita importância à pesquisa da véspera (apontando o petebista com 45% e o petista com 43%), portanto, deve dar a esta de hoje (ontem)". Buarque observou que de acordo com a pesquisa, Valmir perdeu eleitores com o debate de segunda-feira, promovido pela TV Bandeirantes. "Eu acho que ele vai perder mais domingo (no debate da TV Globo), se continuar com agressividade", disse.

O "conselho", segundo o petista, tem o objetivo de beneficiar o telespectador. "Eu também ganho com isso porque tenho melhores propostas de governo do que ele", explicou. Cristovam garante que no debate de domingo vai fazer o possível para não entrar no "jogo de provocações de Valmir".

Cristovam Buarque questionou o apoio que o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso estaria dando à campanha de Valmir Campelo. "Ele apenas foi recebido por FHC. Se eu tivesse pedido uma audiência com o presidente eleito, ele também teria dado", acredita.